

Dia Mundial de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca

Tema do Evento: “*Restaurar a terra. Criar oportunidades*”

Local: INSA, Campina Grande, Paraíba

Dias 16 e 17 de junho de 2025 – 9h às 17h

1. Contextualização do evento

O Dia Mundial de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca de 2025 tem como tema central “***Restaurar a terra. Criar oportunidades***”, destacando o desafio global de restaurar 1,5 bilhão de hectares de terras degradadas e fomentar a economia de restauração de terras, avaliada em um trilhão de dólares. A restauração das terras é vista como uma oportunidade para reverter os danos causados pela desertificação e pela seca, que têm impactos negativos na economia, na produção de alimentos e na qualidade de vida, promovendo a pobreza, a migração e os conflitos pelo acesso à água e terras férteis.

A degradação das terras está ocorrendo em um ritmo acelerado, com 1 milhão de km² de terras produtivas sendo degradadas anualmente no mundo. No Semiárido brasileiro, o cenário não é diferente. Segundo a Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD), seriam necessários investimentos da ordem de 1 bilhão de dólares por dia entre 2025 e 2030 para enfrentar a degradação e mitigar os efeitos da seca. No entanto, os recursos atualmente destinados ao tema são insuficientes.

A restauração da terra não é apenas uma questão ambiental, mas também social e econômica. Além dos benefícios ecológicos, a restauração pode criar empregos e promover uma economia mais sustentável. Cada dólar investido na restauração pode gerar entre 7 e 30 dólares em retorno econômico, demonstrando o potencial de ganho para as economias locais e globais, especialmente ao reduzir os danos causados pela desertificação e promover a convivência com o Semiárido. A colaboração entre

governos, empresas e a sociedade civil é fundamental para aumentar os investimentos e garantir que os objetivos de restauração sejam alcançados.

Por esses e por outros motivos, nesta semana de combate à desertificação, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) realizarão, nos dias 16 e 17 de junho, um seminário voltado à sensibilização da opinião pública e de gestores sobre a importância de ampliar a cooperação nacional e internacional no enfrentamento à desertificação e mitigação dos efeitos da seca no Semiárido Brasileiro. A programação propõe um espaço de diálogo sobre os desafios e as oportunidades da restauração da terra, abordando suas contribuições para a adaptação às mudanças climáticas e a promoção de um futuro sustentável, resiliente e equitativo.

2. Programação

Dia 16/06 – Segunda-feira

TARDE

12h às 18h – Visita Técnica

Realização de visita técnica a três experiências:

- Modelo de Regeneração com Caatinga Produtiva – UFPB
- Unidade familiar com experimento aplicado
- Visita a Fazenda Salambaia com Caatinga Arbórea.

Informações adicionais:

- Distância: aproximadamente 80 km do INSA;
- Vagas limitadas: 40 participantes;
- Inscrição: enviar e-mail para copeq@insa.gov.br;
- Saída: sede do INSA.

Dia 17/06 – Terça-feira

MANHÃ

8h30 às 9h – Acolhimento ao público

9h00 às 9h15 – Fala de Boas-Vindas

José Etham de Lucena Barbosa – Diretor do INSA

9h15 às 9h45 – Apresentação de abertura

Avanços, desafios e oportunidades no combate à desertificação

Aldrin M Pérez – Pesquisador do INSA e representante científico da UNCCD

9h45 às 12h – Fala das Autoridades

José Etham de Lucena Barbosa – Diretor do INSA (confirmado)

Alexandre Pires – Diretor de Combate à Desertificação/SNPCT/MMA (confirmado)

Victor Uchoa – Representante da SUDENE (confirmado)

Fernando Mineiro – Deputado Federal e representante da Agenda Caatinga (confirmado)

Rafael Fonteles – Governador do Piauí e Presidente do Consórcio Nordeste

Paulo Câmara – Presidente do Banco do Nordeste (BNB)

João Azevêdo Lins Filho – Governador da Paraíba

Rafaela Camarensse – Secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba (SEMAS/PB) (confirmado)

Roselita Vitor – Coordenadora Executiva da ASA Paraíba

Edneida Rabelo Cavalcanti – Representante da Fundaj (confirmado)

12h às 12h30 – Sessão de iniciativas para o combate à desertificação

Cooperação MMA/IICA/Fundo Verde – Readness

Cooperação MMA/IICA/UNCCD – LDN

12h30 às 14h00 – Intervalo para almoço

TARDE

14h às 15h30 – Painel “Restaurar a terra. Criar oportunidades”

- **Desafios práticos, gargalos e o papel das comunidades** – Rede de Restauração da Caatinga (RECCA) – *Pedro Sena* (20 min)
- **Sementes florestais da Caatinga como base da restauração ecológica no Semiárido** – Rede Sementes Semiárido / ASA (20 min) (indicar apresentador)
- **Regeneração Produtiva na Caatinga: Recuperando áreas degradadas no Semiárido** – UFPB – *Helder Farias e Lenny Neves* (20 min)

15h30 às 16h – Pausa para Café

16h às 17h30 – Painel Técnico: Gestão de informações e conhecimento para fortalecimento das ações nos territórios afetados pela desertificação

Mediação: Sandra Regina Afonso (MMA)

- **Panorama atual da desertificação** – Observatório da Caatinga e Desertificação – *John Cunha* (20 min)
- **10 anos do MapBiomas e dados sobre a Caatinga**
Mapbiomas, *Washington Rocha* (40 min)
- **Rodada de discussões com o público e painelistas** (30 min)

17h30 – Encerramento